

# **A Meu Irmão Guilherme de Castro Alves**

Castro Alves

Na cordilheira altíssima dos Andes  
Os Chimbolazos solitários,  
grandes  
Ardem naquelas hibernais regiões.

Ruge embalde e fumega a solfatera...  
É dos lábios sangrentos da  
cratera  
Que a avalanche vacila aos  
furacões.

A escória rubra com os celeiros brancos  
Misturados resvalam pelo flancos  
Dos ombros friorentos do vulcão...

Assim, Poeta, é tua vida imensa,  
Cerca-te o gelo, a morte, a indiferença...  
E são lavas lá dentro o coração.